



Elas Sustentam o Campo: O protagonismo das mulheres na UNIAGRO, o braço forte do cooperativismo

Sabrina Alves Lago, Matheus da Silva Moraes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

sabrinialago2112@gmail.com

RESUMOS – GT 02 -Etnia, Gênero e Diversidade Sexual

Palavras chave: Cooperativismo. Protagonismo Feminino. Educação Popular.

O presente trabalho tem como objetivo discutir o protagonismo feminino na Cooperativa UNIAGRO, situada no município de Manoel Vitorino, onde mulheres produtoras rurais de ovinos e caprinos assumem papel central na manutenção das práticas produtivas e sociais do cooperativismo. A experiência evidencia que, embora o discurso rural ainda reproduza papéis tradicionais de gênero (Scott, 1995), são as mulheres que garantem a continuidade dos saberes no campo. Sua atuação ultrapassa o espaço doméstico, configurando-se como prática política e educativa, à medida que constroem redes de solidariedade e liderança no interior da cooperativa (hooks, 2019). A observação dessas mulheres demonstra que o cooperativismo, quando atravessado por práticas femininas de partilha, transforma-se em espaço de resistência e emancipação (Freire, 1987). A educação popular, nesse contexto, não se limita à alfabetização, mas se manifesta na transmissão de saberes produtivos e nas decisões coletivas que fortalecem a autonomia das trabalhadoras rurais. A UNIAGRO se consolida, assim, como território de formação e transformação, onde as experiências de vida se convertem em aprendizado e gestão coletiva, reafirmando a importância das mulheres como mediadoras culturais e econômicas. Inspirado nas perspectivas do feminismo interseccional (Crenshaw, 2002), o trabalho reconhece que as mulheres do campo enfrentam desafios múltiplos: a desigualdade de gênero, o preconceito contra o trabalho rural e as limitações impostas pela seca e pela pobreza estrutural



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiral da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate das perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



do semiárido. Contudo, é por meio de suas práticas cotidianas que emergem alternativas de sustentabilidade e solidariedade, capazes de subverter a lógica excludente do agronegócio. Dando visibilidade às suas vozes e práticas, reafirma-se a necessidade de repensar o papel feminino na economia solidária e compreender o cooperativismo como espaço de resistência e de construção de uma ruralidade justa, inclusiva e humana.

LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002. <https://www.scielo.br/j/ref/a/>. Acesso em: 08 out. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. <https://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 09 out. 2025.